

Sarney assume coordenação

Brasília — O presidente do PDS, Senador José Sarney, assumiu, ontem, a coordenação política do Governo no Congresso. Ele informou que, a partir de agora, vai dirigir reuniões semanais — todas as terças-feiras — com os presidentes do Senado, Nilo Coelho, e da Câmara, Flávio Marçílio, e com os líderes do PDS nas duas Casas: Senador Aloísio Chaves e o Deputado Néelson Marchezan.

A decisão do Senador José Sarney, na opinião de um dirigente do Governo, vai eliminar as queixas sistemáticas de muitos parlamentares do PDS quanto à ausência de uma coordenação política. Um dirigente do PMDB considerou a iniciativa do senador muito importan-

te, porque, a partir de agora, as oposições sabem com quem dialogar.

Coordenação

Os encontros semanais da cúpula do PDS têm como objetivo analisar todos os temas na pauta das discussões e acertar estratégias de ação em busca de uma coordenação das lideranças do Governo, como explicou Sarney. "Pretendemos, com isso, dar uniformidade política ao Partido, condição indispensável para os novos tempos políticos", disse o senador.

Dentro deste mesmo espírito de coordenação, ele vem articulando

Dilze Teixeira

reuniões das lideranças do PDS com outros setores, a exemplo da que foi marcada com o Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, segunda-feira, às 9 horas. Segundo Sarney, com esta reunião o que se pretende é colocar o PDS a par da política fundiária, nuclear e informática do Governo. Além das lideranças, conversarão com Venturini os presidentes da Câmara e do Senado.

Já está marcada uma reunião com o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, o líder do Governo na Câmara e alguns políticos ligados à área econômica para terça-feira à noite. O propósito também é o de informar o PDS sobre a política econômica do Governo.